



FRATURA DO PROCESSO ESTILOIDE DO OSSO TEMPORAL EM UM EQUINO MANGALARGA PAULISTA - RELATO DE CASO

ISADORA BORGES FIGUEIRA; CAROLINA BALDUINO COSTA; MARIANA AZEVEDO MONTEIRO; PAULO JOSÉ BASTOS QUEIROZ; CARLOS VINICIUS DE MIRANDA FARIA

Introdução: As fraturas do processo estiloide do osso temporal são raras em equinos, no entanto, quando ocorrem, representam um importante desafio devido à proximidade com estruturas anatômicas importantes, como a articulação temporomandibular, o aparelho hióideo e os nervos cranianos. Como consequência, essas lesões podem ocasionar diferentes manifestações clínicas. **Objetivo:** Relata-se o caso de um equino da raça Mangalarga Paulista que apresentou uma fratura completa do processo estiloide do osso temporal. **Relato de caso:** Foi atendido um equino macho, inteiro, 1 ano, 217 kg da raça Mangalarga Paulista que era mantido em baia e estava em processo de doma. O responsável relatou que o animal ficou enroscado na rede de feno, permanecendo em decúbito e, como consequência, bateu a cabeça várias vezes no chão. Após o acidente, foram observados ferimentos ao longo de toda a cabeça, além de ataxia e dificuldade no equilíbrio corporal. Diante disso, foram realizados exames radiográficos da cabeça e da coluna cervical nas projeções laterolateral direita e esquerda, dorsoventral e ventrodorsal, com o objetivo de identificar possíveis fraturas e/ou luxações. O exame radiográfico revelou uma fratura completa em três regiões do processo estiloide do osso temporal direito, fraturas no osso timpânico e na base do osso basisfenoide. Como protocolo de tratamento, realizou-se a aplicação de 50 mL de dimetilsulfóxido (DMSO) diluído em 1 L de soro fisiológico por via IV. Além disso, foram aplicados 20 mL de vitamina B1, 20 mL de vitamina B12 e 5 mL de dexametasona por via IM, durante cinco dias. Após sete dias do primeiro atendimento, foi administrado 20 ml de diaceturato de diminazeno (Beroseg®), via IM. Além disso, foi indicado para manejo nutricional o fornecimento de 1,2 Kg de ração no período matutino e vespertino, sal mineral para equinos (Guabi®), feno molhado e 2 Kg de silagem de milho por dia. O animal atualmente apresenta ataxia permanente, porém com qualidade de vida. **Conclusão:** O diagnóstico precoce das fraturas cranianas é fundamental, exigindo a correlação entre histórico, exame físico e exames complementares. O tratamento deve ser individualizado, considerando a gravidade da lesão e seu impacto na funcionalidade do animal.

Palavras-chave: **MANGALARGA PAULISTA; FRATURA; PROCESSO ESTILOIDE**